

PRODUÇÃO DE MATÉRIA SECA E EFICIÊNCIA DE ABSORÇÃO DE FÓSFORO POR CLONES DE CACAUEIROS AOS OITO MESES DE IDADE

Robério Gama Pacheco¹, Alex Alan de Almeida Furtado², George Andrade Sodré¹, Paulo César L. Marrocos¹, Rafael Edgardo Chepote¹, Quintino Reis Araújo¹.

¹CEPLAC/CEPEC/SENUP, C.P. 07, 45600-970, Itabuna, Ba. ²UESC-UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ, Km 16, rodovia Ilhéus – Itabuna, CEP 45.650.000. rpacheco@cepec.gov.br

As exigências nutricionais são bem variáveis entre espécies e variedades de plantas cultivadas. Assim é comum observar que sob a mesma condição de fertilidade de solo, a nutrição e o crescimento de determinadas variedades de uma cultura pode ser superior às de outras. Do ponto de vista nutricional, esse fato pode ser resultante da maior eficiência de absorção ou de utilização do nutriente. De qualquer forma muitos pesquisadores creditam a existência de comportamento nutricional diferenciado a fatores genéticos. Os mecanismos que tem sido usado para explicar esse controle são vários e englobam aqueles relacionados com a interface solo/raiz e aqueles intrínsecos à própria planta. O objetivo deste trabalho foi verificar a produção de matéria seca e a eficiência de absorção de fósforo por diferentes clones de cacaueiros. O experimento foi conduzido em casa de vegetação da CEPLAC-Ba, onde foi avaliado o comportamento de 4 clones de cacaueiros: TSA 792, TSA 654, TSH 1188, CEPEC 2006. As características avaliadas foram: matéria seca, área foliar e teores de nutrientes nas plantas. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados com 4 tratamentos representados pelos 4 tipos de clones e 10 repetições com uma planta por parcela acondicionada em saco plástico com capacidade para 15 litros de substrato. O substrato utilizado foi uma mistura de plantmax e fibra de coco na relação 1:1. Os teores dos elementos no substrato são apresentados na tabela 1. Realizou-se adubação foliar mensalmente com a formulação (NPK- 20 - 20 - 20, B-0,014%, Ca - 0,07%, Cu - 0,014%, Fe - 0,1%, Mg - 0,15%, Mn - 0,07%, Mo - 0,03% e Zn - 0,014%). Aos 8 meses de idade as plantas foram cortadas rente ao solo, acondicionadas em sacos de papel, identificadas e mantidas em estufa de circulação de ar forçada a 75 ° C até peso constante de matéria seca. Em seguida o material vegetal foi pesado e moído em moinho com peneira de 2 mm de abertura de malha e analisado quimicamente para Ca, Mg, K, Fe, Mn, Zn e Cu. O Cálcio o magnésio e os micronutrientes foram determinados por espectrofotometria de absorção atômica e o K por fotometria de chama. O fósforo foi dosado colorimetricamente pelo método de redução do fosfomolibdato pela vitamina C. De acordo com os resultados apresentados nas figuras 1, 2, 3 e 4 não houve

diferença significativa entre os clones com relação ao peso de matéria seca, área foliar e eficiência de absorção de fósforo. Os clones estudados apresentaram comportamento semelhante frente às características avaliadas.

Tabela 1: Teores de nutrientes solúveis pelo extrato de saturação nos substratos.

	pH	CE	P	K	Mg	Cu	Fe	Mn	Zn	Na
		mS ⁻¹	mg.L ⁻¹	mg.L ⁻¹	mg.L ⁻¹	mg.L ⁻¹	mg.L ⁻¹	mg.L ⁻¹	mg.L ⁻¹	mg.L ⁻¹
PLANTMAX	4,79	5,91	4,66	470	292	197	0,0	1,90	10	0,30
FIBRA DE COCO	5,42	5,43	143,2	640	13,58	29,28	0,08	1,35	0,85	0,19

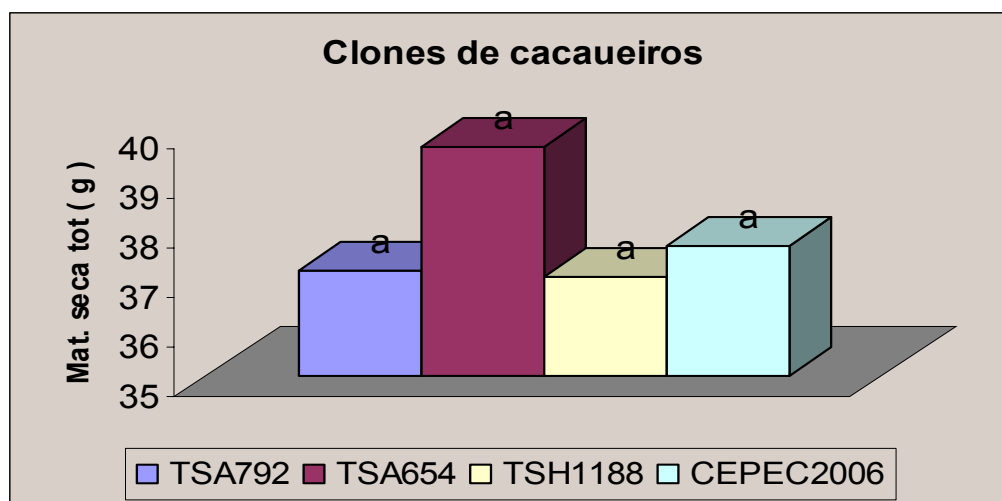


Figura 1: Produção de matéria seca por clones de cacauzeiros em casa de vegetação

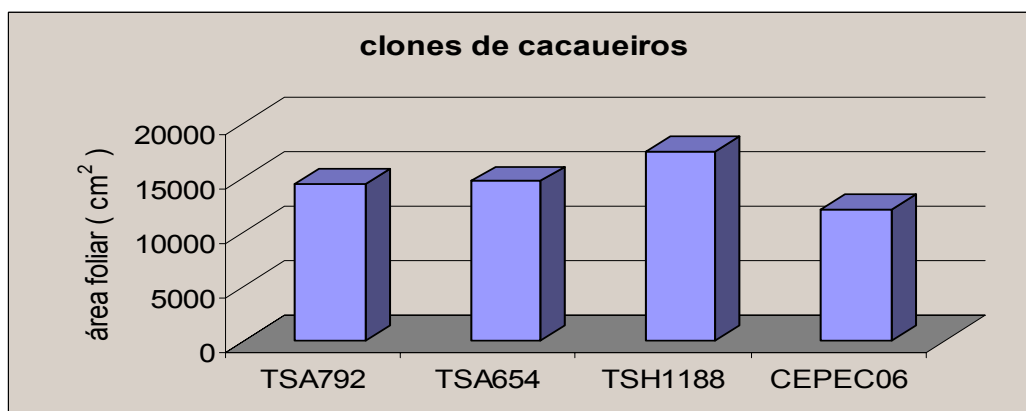


Figura 2: Área foliar de clones de cacauzeiros em casa de vegetação

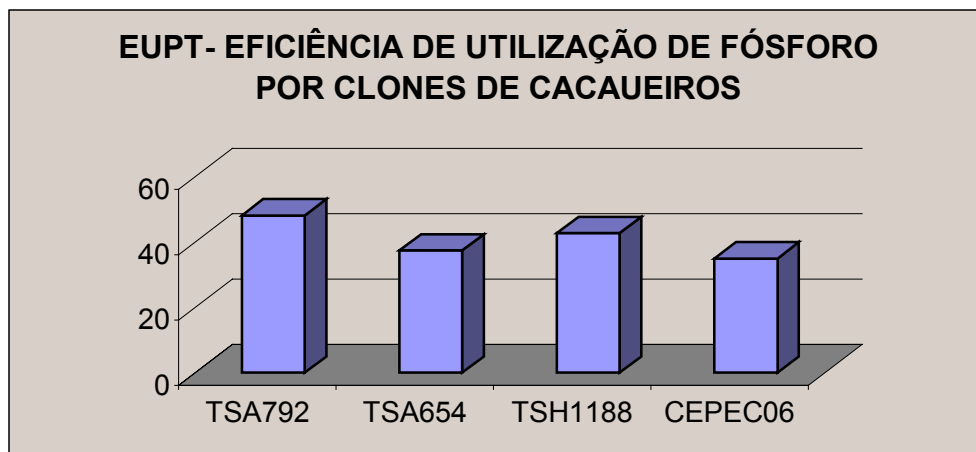


Figura 3: Eficiência de utilização de fósforo por clones de cacaueros

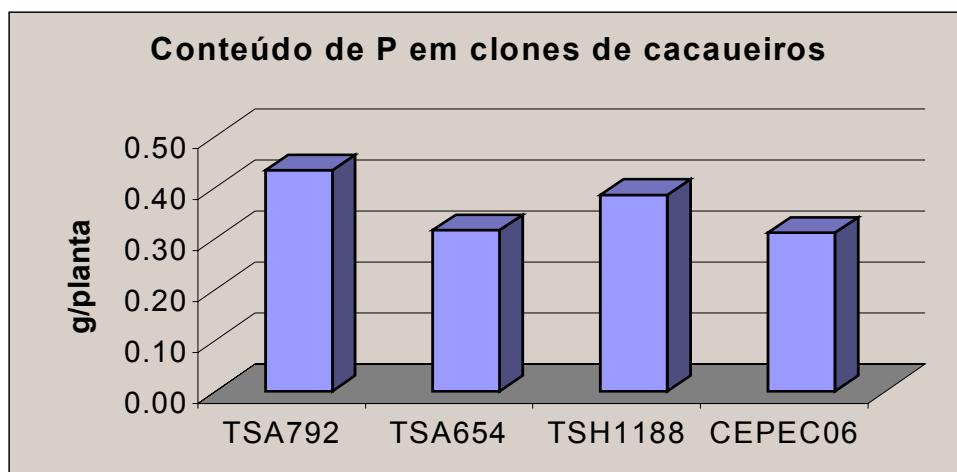


Figura 4: Conteúdo de Fósforo em clones de cacaueros propagados por estaquia